

LUX
JORNALA GAZETA
SÃO PAULO

20 SET 1972

Carga aérea é com a VASP. Chega bem. Chega rápido.

Haja paredes

PRUMO ARTE: esse é o nome da nova galeria e escola de arte que será inaugurada amanhã com a mostra de pintura de SÉRGIO BENEDETTI na rua Bahia, 860. A madrinha da mostra é a bela MARICY TRUSSARDI que hoje é a nova capa de "OBSERVATIONS". A nova galeria além de mostras de arte terá uma parte de cursos de pintura, desenho, tapeçaria, gravura, história da arte, cinema, fotografia e mil coisas mais. O artista SÉRGIO BENEDETTI assim foi descrito por MARIA MARGARIDA DE CARVALHO: Psicologicamente SÉRGIO BENEDETTI, é um homem em busca de Deus e de si mesmo e nele estas buscas se confundem. Em momentos sente-se o Deus antropomorfizado e em outros o homem onipotente. O mundo mágico o fascina, as religiões o atraem, o misticismo é a sua constante. Mas sempre aliados a um humanismo muito forte e a uma capacidade de dar-se de expressar-se, de comunicação enfim. Estas características fazem dele ao mesmo tempo um artista inquieto embora definido, um pesquisador ansioso, mas com metas claras.

OS PRÓS E OS CONTRAS: na semana passada lançamos essa nova parte do "OBSERVATIONS" tendo em vista as artes plásticas que atualmente estão na base do su-su (super sucesso). Alguns foram contra e já telefonaram dizendo que preferiam uma parte de dexbum. Uma pessoa me cumprimentou muito e como eu a tenho em alta conta, fiquei feliz. Foi ILDE MAKSOUD que além de ser figura "top" é mulher culta e inteligentíssima. Ela me disse que estava contente pela ajuda que eu venho dando aos artistas plásticos ao que eu lhe respondi:

—Prefiro promover arte e artistas que dar cartaz para chachetes e choquetes. Aliás como há jacaré por aí, Gad gosh!

E VAMOS A COISA MAIS IMPORTANTE: — A "COLLECTIO" — JOSÉ PAULO DOMINGUES está convidando para a inauguração da Galeria de Arte da COLLECTIO, amanhã, 21 de setembro às 21 horas. A nova sede da COLLECTIO fica na Av. Brigadeiro Luis Antonio 4763 (Ibirapuera). A casa será aberta com a exposição de SÉRGIO CAMARGO, mas antes de falarmos do artista quero falar sobre essa nova sede. A COLLECTIO, além da organização de leilões e edições de gravuras, abrirá mais um departamento: a galeria de arte em sua sede própria. A filosofia de trabalho desta galeria será a mesma que tem orientado os seus leilões: a promoção e integração da arte moderna brasileira. A galeria operará somente com vendas das exposições. A venda de acervo continuará sendo feita exclusivamente através de leilões. A sede da COLLECTIO teve projeto do arquiteto Eduardo Longo, que constou da adaptação de uma área industrial e integração dessa área a um prédio de 3 andares em estrutura metálica. O total da

galeria, a maior da América Latina, é de quase 1000 m² e consta de salas de exposições, auditório com capacidade para 600 pessoas, escritórios e cofres-acêrvos. Todas as vendas da galeria terão o mesmo sistema de financiamento dos leilões: até 36 meses.

A exposição inaugural traz de volta ao Brasil o escultor SÉRGIO DE CAMARGO. Brasileiro, radicado há 11 anos, e integrado inclusive no mercado, em Paris, é considerado pela crítica internacional um dos maiores artistas da atualidade.

O currículo de CAMARGO abrange exposições nos mais importantes centros culturais e galerias do mundo como por exemplo: Signals de Londres/ Galeria Del Naviglio de Milão/ Galeria de L'Obelisco de Roma/ Galeria Gimpel e Hanover de Zurique/ Gimpel Fils de Londres/ Gimpel de New York/ Galeria Denise René de Paris/ etc.

Foi prêmio internacional de escultura em 1963 na 3.ª bienal de Paris.

Em 1966 teve sala especial na bienal de Veneza, além de participações nas de São Paulo (prêmio de escultura na 8.ª), Paris, Menton, Medellín e Kassel. Está representado em museus de diversos países como: o centro nacional de arte contemporânea de Paris; contemporary art society de Londres; Ulster museum de Belfast; e outros na Holanda, Alemanha, Estados Unidos e França.

Opiniões sobre Sérgio de Camargo

De Jean Clay, um dos maiores críticos internacionais: "entre a ordem e a desordem, a construção e a germinação, o orgânico e o sistemático, a obra de Camargo — nascida destas tensões e negando-se a escolher entre elas — traça dia a dia o seu caminho, há dez anos."

"... em suas obras, Camargo planta radicalmente o problema do significado da luz na escultura, ela foi sempre parte integrante da escultura..." "Camargo, que várias vezes visitou Brancusi em seu estúdio parisiense, se inclui muito logicamente nesta linha. Se o cubismo "desligado de toda figuração, de todo simbolismo e do problema espacial, reduziu voluntariamente seu campo de ação para dedicar-se a uma investigação essencial, obtendo neste campo deliberadamente limitados resultados surpreendentes." "Há dez anos que Camargo explora passo a passo o jogo da luz e sombra e fraciona de todas as maneiras possíveis os raios de luz. "Não o reteve, se foi ao encontro de um Archipenko ou de um Lipchitz, o princípio da aproximação múltipla à escultura (que para esses últimos devia ver-se plásticamente de todos os ângulos de uma vez) decidiu em Camargo o estudo sistemático e exclusivo do fracionamento da luz nos relêvos.



Sergio de Camargo